

# Santuário de Guarapari vai ser reformado

Guarapari (Sucursal) — O santuário de Nossa Senhora de Assunção vai sofrer uma ampla reforma interna que inclui a recuperação do altar construído em 1579, que está escondido atrás de um outro que tem dois séculos. A iniciativa é dos padres jesuítas que administram o santuário, fundado pelo beato José de Anchieta, cujo museu vai receber dezenas de outras peças e está sendo preparado para ser filiado à Associação Nacional de Museu.

Só no ano passado, o santuário de Nossa Senhora de Assunção na cidade de Anchieta, a 25 quilômetros de Guarapari, recebeu 20 mil turistas. “Temos um santuário que não tem praticamente divulgação e está recebendo um bom número de visitantes anualmente. A partir do momento em que criarmos condições favoráveis, a tendência é aumentar o número de visitantes”, diz o padre Cloves Cabral, que acrescenta: “é importante inserir o turismo na realidade histórica e de fé”.

O Convento de Nossa Senhora de Assunção durante os séculos, veio passando por reformas e sofreu algumas alterações. Tanto na sua estrutura — embora conserve a maior parte e grande beleza — quanto na parte interna, as alterações atingiram principalmente os altares. Nas laterais estão os de Santo Ignácio de Loyola e de São Francisco Xavier. O de Nossa Senhora da Conceição tem pintura original e fica na parede no fundo da igreja, tendo si-



## O Santuário lembra Anchieta

do coberto por um outro com tábuas há cerca de dois séculos, estimam os jesuítas.

A principal dificuldade para a recuperação do santuário em Anchieta é a falta de recursos. O secretário de Planejamento do Governo do Estado, Paulo Vivácqua, garantiu à Congregação Jesuíta que tão logo o projeto fique pronto serão liberados recursos. A estimativa do padre Cloves Cabral é de que a reforma fique em torno de Cr\$ 10 milhões. Outra dificuldade é a falta de contato com os representantes do Serviço de Patrimônio Histórico Nacional — Sphan — para se posicionarem sobre o projeto. Empresas privadas e a Prefeitura do município deverão participar dos custos da reforma. Quanto à recuperação do Museu de Anchieta, o padre Cloves Cabral garante que vai ampliar o número de peças